Quanto você precisa ganhar por mês para ser de classe média no Brasil

Divisão considera a renda individual e não tem relação com indicadores de pobreza e desigualdades financeiras; país volta a ter maioria de classe média desde 2015

O ano de 2025 inicia com mais da metade da população fazendo parte da chamada classe média no Brasil, isto é, com renda mensal superior a R$ 3,4 mil mensais. A informação foi divulgada no início de janeiro e integra uma pesquisa realizada pela Tendências Consultoria, com base em dados colhidos no ano anterior. É a primeira vez, desde 2015, que o país apresenta esse tipo de crescimento.

Essa divisão social é utilizada para compreender o poder de compra dos indivíduos, o que difere de pesquisas sobre indicadores de renda, por exemplo.

No Brasil, os dados oficiais são coletados pela PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), e apontam, periodicamente, os níveis de pobreza e de extrema pobreza da população brasileira.

Durante o ano de 2024, a economia do país voltou a crescer e mais da metade da população passou — ou voltou — a fazer parte da classe média no Brasil. Segundo estudo, 50,1% da população está entre as classes C e A, enquanto 49,9% da população está nas classes D e E.

O maior crescimento se deu na classe C, que representa 31% da população. A elevação ocorreu, principalmente, pela renda gerada pelo trabalho, que subiu 7,5% de maneira geral, durante o ano analisado. Especificamente, para a classe C, o crescimento deste item foi ainda maior, de 9,5% ao ano.

A classe média no Brasil engloba três grupos (A, B e C), com diferentes níveis de poder aquisitivo, a partir da renda gerada por cada indivíduo. Pode-se considerar que esse público tem renda suficiente para sobreviver e, ainda, investir em outros setores da economia, como turismo, varejo e outros de maior poder aquisitivo. Os demais, não têm a mesma condição.

Conforme a pesquisa da Tendências Consultoria, as rendas de indivíduos da classe média no Brasil são as seguintes:

Classe A: renda superior a R$ 25,2 mil;

Classe B: renda de R$ 8,1 mil até R$ 25,2 mil;

Classe C: renda de R$ 3,4 a R$ 8,1 mil;

Classe D e E: renda de até R$ 3,4 mil.

Pobreza e desigualdades

O estudo feito pelo IBGE considera a chamada pobreza monetária, quando a família não tem rendimentos suficientes para prover o bem-estar. Para traçar limites, o IBGE utiliza o critério de renda do Banco Mundial, de US$ 2,15 por pessoa por dia (ou R$ 209 por mês) para a extrema pobreza e de US$ 6,85 diários, por

pessoa, (ou R$ 665 por mês) para a pobreza.

“Um país pode ser extremamente desigual e não ter pobreza. Para isso, quem está embaixo [financeiramente] tem que ter uma renda suficiente para viver dignamente. O de cima pode concentrar muita renda, mas não haverá pobreza”, explica o doutor e professor sênior da FEA-USP (Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo), Helio Zylberstajn.

Via: Quanto você precisa ganhar para ser de classe média no Brasil